

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	21
------------------------	-----------

Parte I

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO UMA VIOLÊNCIA DE GÊNERO	27
1. O QUE É VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	27
2. AS RAÍZES HISTÓRICAS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	32
3. A POLÊMICA EM TORNO DA LOCUÇÃO VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	39
Erro médico e violência obstétrica	45
4. A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA DA INTERSECCIONALIDADE.....	46
5. O QUE MOSTRAM OS ESTUDOS E AS ESTATÍSTICAS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	52
Geral	55
Desigualdades sociais.....	56
Desfechos maternos.....	56
Intervenções promissoras.....	57
Altas taxas de cesarianas	58
Racismo obstétrico	61
6. A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	66

Enfermagem	68
Obstetrícia	71
Doulagem	72
7. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E HUMANIZAÇÃO DO PARTO.....	73
Humanização em saúde.....	73
Humanização do parto.....	76

Parte II

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DO DIREITO BRASILEIRO	81
8. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E DIREITO DAS MULHERES.....	81
A proteção constitucional da mulher.....	81
A violência obstétrica na legislação infraconstitucional	86
O que determina o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero a respeito da violência obstétrica?	93
9. A RESPONSABILIDADE CIVIL EM CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	96
Responsabilidade subjetiva e responsabilidade objetiva....	97
A quantificação da indenização	103
10. A RESPONSABILIDADE PENAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	104
Violência obstétrica psicológica	106
Violência obstétrica moral	107
Violência obstétrica física	107
Violência obstétrica sexual.....	111
11. OS CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PERANTE O JUDICIÁRIO BRASILEIRO.....	115
Erro médico e violência obstétrica	115
Negligência médica	118
Imperícia médica	122
Manobra de Kristeller	128
Complicações à saúde do bebê.....	130

Descumprimento do direito ao acompanhante escolhido....	133
Cesariana desnecessária	136
Ocitocina desnecessária e sem o consentimento da mulher	139
Episiotomia desnecessária.....	141
Toques abusivos ou libidinosos	144
Atraso na realização do parto agendado, jejum prolongado, erro de diagnóstico, atraso na amamentação e depressão pós-parto.....	146
Omissões das entidades de classe	147
Questões processuais em casos de violência obstétrica	149
Análise dos autores a respeito da jurisprudência dos tribunais brasileiros	150
Análise das pesquisadoras da UNESP a respeito da jurisprudência do TJ/SP	153
Atuação do Ministério Público no âmbito dos Direitos Difusos e Coletivos.....	155

Parte III

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS	159
12. A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA DO SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS.....	159
Convenção CEDAW	162
Protocolo Facultativo	165
Recomendações Gerais	167
Outros Instrumentos Internacionais Relevantes	172
13. OS CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PERANTE AS CORTES INTERNACIONAIS	174
13.1. Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW)	174
13.1.1. Caso “Alyne Pimentel” <i>versus</i> Brasil.....	174
13.1.2. Caso M.D.C.P (Espanha)	177

13.1.3. Caso N.A.E. (Espanha).....	181
13.2. Corte Interamericana de Derechos Humanos.....	185
13.2.1. Caso “Cristina Brítez Arce” (Argentina).....	185
13.2.2. Caso Balbina Francisca Rodríguez Pacheco (Venezuela)	188

PARTE IV

EXPERIÊNCIAS E TENDÊNCIAS 193

14. O QUE DEVEMOS FAZER PARA ENFRENTAR AS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	193
O que a mulher pode fazer para se proteger	193
O que o Estado deve fazer	197
O que a sociedade civil deve fazer	202
Considerações finais	203

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 207

VÍDEOS E PODCASTS	215
-------------------------	-----